



PLANCON EDU



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

1ª VERSÃO
SÃO JOAQUIM
Abril de 2022

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL À

EEl Alcides Zabet – Traços e Letras

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de contingência

Luciana Zandonadi da Rosa

Diretor (a)

Giovani Nunes

Prefeito Municipal

Fabricio Farias Padilha

Proteção Defesa Civil

José Teodoro de Sena Amaral
Saúde

Fabiano Padilha

Secretaria de Educação Cultural e Desporto de São Joaquim

Membros da Comissão:

Luciana Silva Souza Miguel
Daniela de Sena Amaral
Kelly Góss Kauling
Maria Izabel Borges
Mara Suzana Ferreira Matos
Adriana Maria de Souza Almeida

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



1. IDENTIFICAÇÃO:

1- EEIM ALCIDES ZABOT – TRAÇOS E LETRAS

Endereço: Horácio Dutra S/N

CEP: 88600-000

Bairro: São José

Telefone: (49) 991659642

2. INSTITUIÇÃO:

Sendo instituição Pública que a mantenedora Secretaria Municipal de educação, Cultura e Desporto. Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função

NOME	FUNÇÃO	CPF
Luciana Silva Souza Miguel	Gestor	794.149.829-49
Daniela de Sena Amaral	Representante dos professores	068.379.579-10
Adriana Maria de Souza Almeida	Representante dos trabalhadores, (Higiene/administração/alimentação)	698.819.369-34
Mara Suzana Ferreira Matos	Representante das Entidades Colegiadas-APP	745.995.859-04
Kelly Góss Kauling	Representante dos Alunos	053.491.029-74
Maria Izabel Borges	Representante das Famílias	066.243.629-60

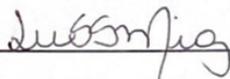
Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar, acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

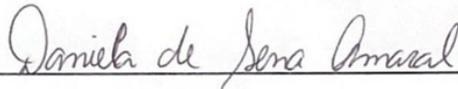
2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED Nº 983 de 15 de dezembro de 2020;

3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

São Joaquim, 14 de Abril 2022



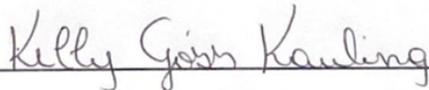
Assinaturas Comissão escolar



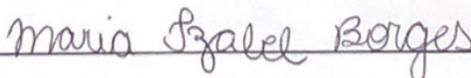
Assinaturas Comissão escolar



Assinaturas Comissão escolar



Assinaturas Comissão escolar



Assinaturas Comissão escolar

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS.....	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	13
5.1 Ameaça (S).....	13
5.2 Caracterização do Território	14
5.3 Vulnerabilidades	16
5.4 Capacidades Instaladas/ A Instalar.....	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 Diretrizes, Dinâmicas E Ações Operacionais (Daop)	19
7.2 Unidade De Gestão Operacional (Sistema De Comando Operacional/Comites Escolares).....	27
7.3 sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	27
7.3.1. Dispositivos Principais.....	27
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	28
7.3.3. Anexos.....	29

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição.

O cenário da Pandemia atualmente vem se modificando ao longo do tempo, portanto é necessário seguir novas determinações, orientações e decretos vigentes, desde o início seguimos as determinações das seguintes portarias: Nota Informativa nº 002/2021 DIVE/SUVSES/SED/SC. (ANEXO 3). Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 de 18/02/2021. (ANEXO 4). Portaria Conjunta SES/SED 983/2020. (ANEXO 5). Portaria SED 2154_26.08.2021 (ANEXO 6). Decreto nº 314/2021 Regulamenta o Disposto no rt. 2º do Decreto nº 1.408, de 11 de agosto de 2021. (ANEXO 7). Portaria conjunta SES/SED/DSC nº 1967. (ANEXO 8). Decreto nº 1.382, de 24 de julho de 2021 defesa civil nas escolas (ANEXO 9). Nota Informativa nº 002/2021 - DIVE/SUV/SES/SED/SC (ANEXO 10). E as Legislações e PORTARIAS VIGENTES para o período de pandemia (ANEXO 11), (ANEXO 12), (ANEXO 13), (ANEXO 14), (ANEXO 15) Nota Técnica Conjunta nº 001/2022 – DC/SED/SES/SC, as novas notas técnicas, normativas, decretos entre outras, serão acrescentados nos anexos.

Decreto Estadual nº 1.769 de 2 de março de 2022 do governo do Estado de Santa Catarina, e o decreto municipal nº 139/2022, os quais estabelecem novas recomendações sanitárias de enfrentamento à COVID-19.

<https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/31434-entenda-os-regramentos-vigentes-em-santa-catarina-para-o-retorno-das-aulas-presenciais-em-2022>

- <http://dados.sc.gov.br/dataset/covid-19-leis-estaduais>

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a programar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo

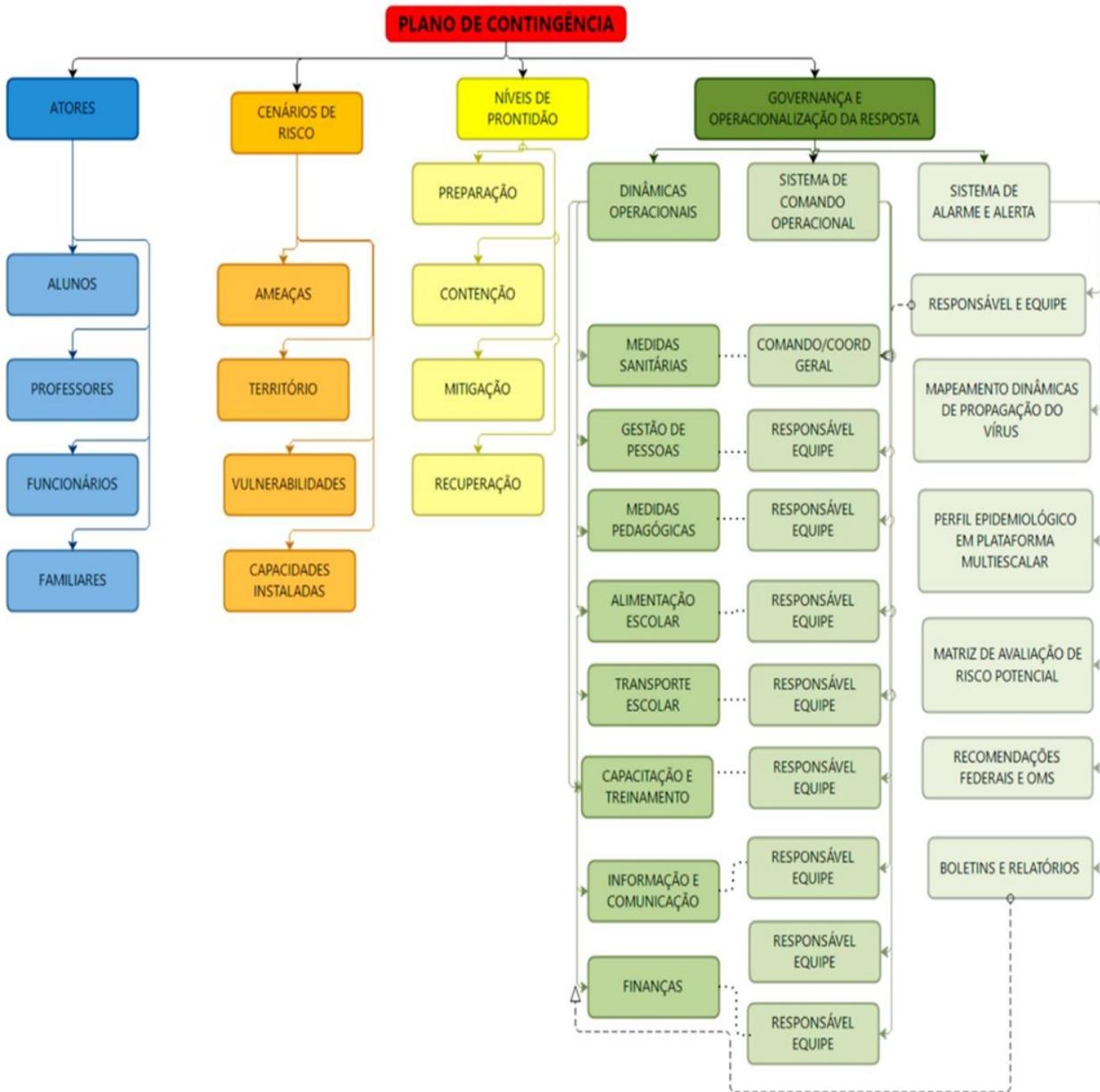
questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEIM Alcies Zabota – Traços e Letars, inaugurada em fevereiro de 2022, apresenta sua primeira versão do documento, sem deixar de lado todos as determinações até o presente momento, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do (a) EEIM Alcides Zabot- Traços e Letras obedecem ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

A Escola de Educação Infantil Alcides Zobot – Traços e Letras atende 87 alunos, com idade de 4 meses a 4 anos e 11 meses. Divididos por idade e por fases conforme determinado pela Lei nº 4.534/2018, art. 40, e a Lei nº 4.534/2018, Art. 41, a qual determina o número de atendimento de alunos matriculados para cada professor.

Seu Público alvo é formado por 87 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 anos e 11 meses) da Educação Infantil atendidos em dois turnos (matutino, vespertino) e período integral.

Na Educação Infantil da EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras há 6 turmas distribuídas por fases:

Fase I – 11 alunos – 8 alunos período integral e 3 aluno período vespertino, todos presenciais na escola;

Fase II – 16 alunos – 15 Período integral e 2 vespertino. Todos presenciais na escola.

Fase III – 16 alunos – 10 alunos período integral e 5 alunos período vespertino, 1 matutino, todos presencial na escola;

Fase IV – 19 alunos – 13 alunos período integral, 5 alunos período vespertino, 1 alunos, todos presencial na escola;

Fase V – sala I – 20 alunos, 11 alunos período integral, 2 aluno período matutino e 7 alunos período vespertino, todos presencial na escola.

Fase V – sala II – 2 alunos período integral, presenciais na escola.

O quadro de docentes é composto de 24 professores habilitados, sendo destes, 08 efetivos, 16 ACTs e 2 estagiárias distribuídos em:

Fase I – 4 professoras - 2 professoras período matutino, 1 efetiva e 1 ACT e 2 professoras período vespertino, ACTs;

Fase II - 4 professoras – 2 professoras período matutino ACTs, 2 professoras período vespertino ACTs;

Fase III – 4 professoras – 2 professoras período matutino efetivas, 2 professoras período vespertino efetivas;

Fase IV- 4 professores – 2 professoras período matutino ACTs, 2 professoras período vespertino ACTs;

Fase V – sala 1 – 3 professoras – 1 professora período matutino ACT, e 1 professora período vespertino efetivo, 1 segundo professor ACT;

Fase V – sala II – 2 professoras – 1 professora período matutino ACT, e 1 professora período vespertino ACT.

Educação Física – 2 professores, 1 professor período matutino efetivo graduado com carga horária de 20 horas e 1 professora efetiva período vespertino graduada, 20 horas.

- Arte – 1 professora para o período matutino e vespertino com carga horária de 40 horas semanais ACT;

Os professores possuem carga horária semanal de 30 horas, o qual é realizado da seguinte forma: Período matutino início às 7h:30min e saída às 13h:00min. Período vespertino início às 13h:00min e saída às 18h:30min, tendo cada período 30 minutos de hora atividade fora da Unidade Escolar, amparados pelo Decreto Lei nº 087/2019 de 18 de fevereiro de 2019.

- Equipe Gestora: Agente administrativo – 1, com carga horária de 40 horas semanais e 1 Diretora, com carga horária de 40 horas semanais;

- Agente de Serviços Gerais – 4 profissionais, todas efetivas, com carga horária de 40 horas semanais;

- Vigias – 3 contratados por período determinado de até 1 ano, aprovados pelo processo seletivo do ano de 2022, com carga horária de 40 horas semanais.

A professora de Arte atua no período matutino e no período vespertino, inicia às 8h:00min e sai às 12h:00min, e no período vespertino das 13h:15min às 17h:15min, tendo suas aulas organizadas por horário, determinado em consonância com a diretora da escola.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 Ameaça (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-COVID, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 Caracterização Do Território

No caso concreto da EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está situada no perímetro urbano da cidade de São Joaquim, sito à Rua: Horácio Dutra, S/N – Bairro: São José.

A escola possui 87 alunos, na EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras há 6 turmas distribuídas por fases:

Fase I – 11 alunos – 8 alunos período integral e 3 alunos período vespertino, todos presenciais na escola;

Fase II – 16 alunos – 15 Período integral e 2 vespertino. Todos presenciais na escola.

Fase III – 16 alunos – 10 alunos período integral e 5 alunos período vespertino, 1 matutino, todos presenciais na escola;

Fase IV – 19 alunos – 13 alunos período integral, 5 alunos período vespertino, 1 aluno, todos presenciais na escola;

Fase V – sala I – 20 alunos, 11 alunos período integral, 2 alunos período matutino e 7 alunos período vespertino, todos presenciais na escola.

Fase V – sala II – 2 alunos período integral, presenciais na escola.

O quadro de docentes é composto de 24 professores habilitados, sendo destes, 08 efetivos, 16 ACTs e 2 estagiárias distribuídos em:

Fase I – 4 professoras - 2 professoras período matutino, 1 efetiva e 1 ACT e 2 professoras período vespertino, ACTs;

Fase II - 4 professoras – 2 professoras período matutino ACTs, 2 professoras período vespertino ACTs;

Fase III – 4 professoras – 2 professoras período matutino efetivas, 2 professoras período vespertino efetivas;

Fase IV- 4 professores – 2 professoras período matutino ACTs, 2 professoras período vespertino ACTs;

Fase V – sala 1 – 3 professoras – 1 professora período matutino ACT, e 1 professora período vespertino efetivo, 1 segundo professor ACT;

Fase V – sala II – 2 professoras – 1 professora período matutino ACT, e 1 professora período vespertino ACT.

Educação Física – 2 professores, 1 professor período matutino efetivo graduado com carga horária de 20 horas e 1 professora efetiva período vespertino graduada, 20 horas.

- Arte – 1 professora para o período matutino e vespertino com carga horária de 40 horas semanais ACT;

Os professores possuem carga horária semanal de 30 horas, o qual é realizado da seguinte forma: Período matutino início às 7h:30min e saída às 13h:00min. Período vespertino início às 13h:00min e saída às 18h:30min, tendo cada período 30 minutos de hora atividade fora da Unidade Escolar, amparados pelo Decreto Lei nº 087/2019 de 18 de fevereiro de 2019.

- Equipe Gestora: Agente administrativo – 1, com carga horária de 40 horas semanais e 1 Diretora, com carga horária de 40 horas semanais;

- Agente de Serviços Gerais – 4 profissionais, todas efetivas, com carga horária de 40 horas semanais;

- Vigias – 3 contratados por período determinado de até 1 ano, aprovados pelo processo seletivo do ano de 2022, com carga horária de 40 horas semanais.

A professora de Arte atua no período matutino e no período vespertino, inicia às 8h:00min e sai às 12h:00min, e no período vespertino das 13h:15min às 17h:15min, tendo suas aulas organizadas por horário, determinado em consonância com a diretora da escola.

- 1 Sala de secretaria;
- 1 Refeitório bem arejado, fechado por vidros;
- 6 salas de aula cada sala possui banheiros e áreas externas cobertas;
- 1 sala de professores;
- 1 almoxarifado;
- 1 banheiro masculino;
- 1 banheiro feminino;
- 1 lavanderia;
- 1 cozinha ampla;
- 1 dispensa para armazenar mantimentos;
- 1 refeitório para as agentes de serviços de gerais;
- 1 lactário;
- 1 banheiro de acessibilidade para portadores de deficiências;
- 2 banheiros para higiene das agentes de serviços gerais;
- 1 hall de entrada;
- 1 porta de acesso entrada e 1 porta lateral para saída;
- Pátio interno coberto;
- Parque de diversão;
- Pátio externo;

Atendemos os bairros São José, COHAB II, Pradinho, Nossa Senhora de Fátima, Praia Verde, resultando em 100% dos estudantes, residentes próximos à escola.

Não possuímos linha de ônibus urbano, pois, a maioria de nossos alunos mora próximo à escola.

O Posto de Saúde do bairro fica a 800 metros de distância da escola, denominado Novos Tempos, tendo como responsável a enfermeira Zilmara Ribeiro de Souza, número de contato telefônico (49) 32333515.

A ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar, por meio do telefone de emergência 192.

O hospital de Caridade Sagrado Coração de Jesus está localizado a 1.700 kg de distância da Unidade Escolar.

Corpo de Bombeiros fica a 1.700 kg. de distância da escola e possui atendimento móvel se necessário.

O Centro de triagem para atendimento para casos suspeitos de COVID-19 encontra-se a 1,340 Km de distância da Unidade Escolar.

O hospital base para atendimento de casos positivados para COVID-19 encontra-se a mais ou menos 80 quilômetros de distância da cidade de São Joaquim, localizado na cidade de Lages.

5.3 Vulnerabilidades

A EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras definem em seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiência de educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- j. Pela faixa etária atendida, as quais necessitam de contato direto com o monitor, entende-se que não há condições de manter o transporte escolar para Educação Infantil;

- k. Segundo a OMS crianças menores de 3 anos de idade não podem usar EPIs;

5.4 Capacidades Instaladas/ A Instalar

A EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras considera já tem instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Há um Posto de Saúde a 800 metros de distância da escola, funcionando durante o período diurno.
- SAMU;
- Corpo de Bombeiros;
- Hospital;
- Centro de Triagem;
- Portas de entrada e saída;
- Corredor de triagem;
- Bebedouros (bombas de água) para servir alunos e funcionário;
- Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: A secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente, bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola;
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceria da Secretaria da Saúde, vigilância Sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Corredor de triagem com os equipamentos e EPIs necessários, como: álcool em gel, termômetro infravermelho, máscaras, luvas, lixeiras com pedal, jalecos; ambiente preparado para isolamento dos casos suspeitos dentro da Unidade Escolar;
- Funcionários para aferição da temperatura da comunidade escolar na entrada e na saída da Unidade Escolar, bem como acompanhamento do educando as suas respectivas salas de aulas;
- Garantir o distanciamento de 1 metro de todos que estiverem dentro na Unidade Escolar, conforme prevê a atual legislação;
- Isolamento imediato da sala ou espaço que a pessoa sintomática ocupou;

Capacidades a instalar

- a. Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>E</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária).</p>
	Mitigação	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.	

	<p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão).</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> <p style="text-align: right;">Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

Formação da Comissão Escolar	Na Unidade Escolar	Durante o ano de 2021	Equipe da Comissão do Plancon Estadual (SDR)	Web conferência	Sem custo
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente Equipe gestora Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA
Demarcação de espaços evitando aglomeração	Pátios internos e externos, banheiros, salas de aula e refeitório	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora Corpo docente Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada e saída	Diariamente em todos os turnos	Gestor e estagiárias	Controle de acesso por aferição de temperatura	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável.	Equipe Gestora Estagiárias Estagiária de coordenação	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada.	Espaço físico sem custo
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Atualização de cadastro permanentemente.	Equipe gestora	Identificar o contato da família e ligar	Sem custo por ser servidor já contratado
Instalar bebedouros que possam ser usados com copo ou garrafas individuais	Em locais estratégicos	Enquanto perdurar a pandemia	Comunidade escolar	Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para Evitar contágio.	Sem custo.

<p>Escalonamento de horários para atendimento da comunidade escolar e de todas as atividades escolares. Na entrada, durante o período de funcionamento do estabelecimento</p> <p>E na saída.</p>	Ambiente escolar.	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
<p>Orientar sobre medidas de prevenção e organizar nos espaços somente o essencial para se trabalhar diariamente na sala de aula. Os pais e Responsáveis deverão aferir a</p>	Unidade Escolar. Salas de aula	Diariamente	Professores Comunidade Escolas Pais ou responsáveis	Organização e orientações sobre o protocolo, exercitando e praticando os bons hábitos.	Sem custo.

<p>Temperatura antes de levar à criança a instituição escola, não levando para escola os que se apresentarem febril ou com</p> <p>Sintomas gripais;</p>					
<p>Higienização dos ambientes</p>	Todo o espaço escolar	Permanente	Agentes de serviços Gerais	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
<p>Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que não vá para casa com a mesma</p> <p>Roupa</p>	Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas	Diariamente	Funcionários	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo.

<p>Espelho de classe com distanciamento de 1 metro de distanciamento (raio) por aluno para cada sala de aula, bem como vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de Atividades.</p>	Salas de aula	A partir do início das aulas presenciais	<p>Equipe gestora</p> <p>Docentes</p> <p>Discentes</p> <p>Funcionários de apoio</p>	<p>Marcar os objetos de forma que cada aluno utilize o mesmo espaço e utensílios todos os dias</p>	Sem custo.
<p>Medir a Temperatura das crianças e comunidade escolar.</p>	Unidade Escolar	Diariamente	<p>Monitores Corpo docente Agentes de serviços gerais</p>	<p>Ao chegarem à escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);</p>	Sem custo
<p>Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;</p>	Na comunidade escolar	Diariamente	Comunidade escolar	<p>A partir da divulgação das diretrizes de medidas sanitárias veiculadas pelas mídias sociais.</p>	Sem custo
<p>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros.</p>	Unidade Escolar	Diariamente	<p>Docentes</p> <p>Discentes</p> <p>Funcionários de apoio</p>	<p>Nomeando cada item para evitar a troca de materiais. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;</p>	Sem Custo
<p>Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças, orientar os pais ou Responsáveis para que não levem brinquedos de casa para a instituição.</p>	Unidade Escolar	Diariamente	<p>Docentes</p> <p>Discentes</p> <p>Funcionários de apoio</p>	<p>Orientar e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos, evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização, os quais deverão ser retirados das salas</p> <p>De aulas.</p>	Sem custo

<p>Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Docentes Discentes Funcionários de apoio</p>	<p>Seguindo as recomendações sanitárias através de formação e informação divulgada pelas mídias sociais</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Separar colchões ou berços das crianças na hora do Cochilo.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Docentes Discentes Funcionários de apoio</p>	<p>Colocando-os a pelo menos 1,0 metros (um metro) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno;</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Devem-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem com sujidades visíveis.</p> <p>Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição; Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda à entrega aos pais e a lavagem;</p>	<p>Unidade Escola</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Docentes</p>	<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientarem os trabalhadores responsáveis para: definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; usar luvas descartáveis, proceder à troca das mesmas após o atendimento de cada criança; usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; higienizar as mãos da criança após o procedimento; realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. Recomenda-se que seja afixados material informativo com o passo-a-passo</p> <p>Adequado para efetuar a troca de fraldas:</p>	<p>Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.</p>

Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão accidental.	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	A partir da divulgação das medidas sanitárias através de formação continuada.	Sem custo
Descarte do lixo biológico e utilização de tapetes sanitizantes.	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários de apoio	Seguindo as recomendações sanitárias e através de formação e informação divulgada pelas Mídias sociais	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2Z2s/view?usp=sharing> Link de Acesso:

<u>O quê</u> (Ação) (W2)	<u>Onde</u> (W3)	<u>Quando</u> (W4)	<u>Quem</u> (W5)	<u>Como</u> (H1)	<u>Quanto</u> (H2)
Quadro de horários alternados por turma de acordo com escalonamento	Entradas das salas de aula.	Enquanto perdurar a pandemia COVID- 19	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos intervalos	Sem custo
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Turmas.	Enquanto perdurar a	Equipe gestora	Assegurar que todos os alunos estejam	Sem custo.

		pandemia COVID- 19			presencialmente na escola.	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Equipe gestora e	Curso ministrado para os profissionais, através de parceiros da área da saúde.		Sem custo.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula.	Permanentemente.	Professores.	Disposição de material didático/informativo - manuais		Sem custo.
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais, com elaboração de planejamento em que os objetivos de aprendizagem sejam contemplados, visando à consolidação dos mesmos, adequando metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem. Dos estudantes.	Unidade Escolar.		Unidade Escolar.	Equipe gestora Professores	Promovendo a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta. Etapa de ensino;	Sem custo
Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica;	Unidade Escolar.	Permanentemente.	Equipe gestora Professores	Promovendo a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta.		Sem custo

				Etapa de ensino;	
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais;	Unidade Escolar.	Permanentemente.	Equipe gestora Professores	Definição das estratégias de retomada as aulas, a partir da análise do mapeamento.	Sem custo
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE.	Unidade Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora Professores	Colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades. Presenciais;	
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais,	Comunidade escolar. Unidade Escolar	Enquanto o perdurar a pandemia COVID-19;		A partir da divulgação do Plancon, das diretrizes Pedagógicas, formação e orientação para a comunidade escolar. Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID- 19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem	Sem custo

dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.

Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe gestora Professores Psicólogos	Com o acolhimento e avaliação das necessidades de toda a comunidade escolar.	Sem custo
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, conforme determinações sanitárias, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe gestora Professores	Reforçando a importância do planejamento interdisciplinar e adequando o Projeto Político Pedagógico, considerando o contexto vigente.	Sem custo.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios):
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630j_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Atualização do manual de Boas práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas.	Sem custo.
---	------------------	-----------------------------	---	--	------------

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares referentes às novas normas de acondicionamento, prepara modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras.	Sem custo.
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar.	Antes do retorno às aulas.	Grupo Gestor.	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento diário.	Sem custo.
Apresentação da carteira de saúde.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Departamento de merenda escolar.	Na Unidade de Saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que valide o manuseio da alimentação.	Sem custo.
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.	Salas de aula.	Diariamente no horário das refeições, enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Merendeiras Corpo discente Corpo docente	Servidos como prato feito, mamadeiras prontas, devidamente higienizados.	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os alimentos/mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente e no horário das refeições, enquanto perdurar a pandemia COVID-19	Merendeiras Corpo discente Corpo docente	Cursos específicos para as merendeiras.	Sem custo.

Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente e no horário das refeições.	Corpo docente Merendeiras	Com o uso Adequado de detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados.	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em lugar adequado.	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente	Corpo docente Merendeiras	Lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos.	Sem custo.

Porquê (domínios):

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe gestora	Orientação e treinamento quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação.	Sem custo.
Conscientização da família e estudante quanto aos procedimentos sanitários necessários para evitar o contágio.	Unidade Escolar.	Enquanto perdurar pandemia COVID- 19.	SCO Equipe gestora	Através de palestras, cartazes, panfletos, mídias, quanto às medidas sanitárias e sua adequada aplicação.	Sem custo.
Orientação dos pais e ou responsáveis para a utilização do transporte individual.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO		Sem custo.

Equipe gestora						
Criar medidas com foco aos pais e responsáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Sem custo.	
Medidas cabíveis a autoridades fiscalizadoras.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe Gestora	Promover ações, intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar o uso de EPIs conforme recomendação Sanitária.	Sem custo.	
Informar à Secretaria da Educação o número de alunos e sua localidade que irão utilizar o transporte escolar.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora.	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte escolar.	Sem custo.	
Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis.	Veículo Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID- 19.	Monitores Motorista	Para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à <u>aferição de temperatura</u> ;	Sem custo.	
Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e <u>crianças com necessidades especiais</u> .	Veículo Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID- 19.	Monitores Motorista	No embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	Sem custo.	
Os motoristas/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;		Enquanto perdurar a pandemia COVID- 19.				

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)

Mapeamento de grupos de risco.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Direção SCO	Orientar quanto à apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Registrar em formulário específico os casos diagnosticados pelo profissional de saúde dos casos de grupo de risco.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO e Instituições parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Sem custo.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	Direção, coordenação pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais.	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
Acolhimento e apoio psicossocial.	Unidade Escolar	No período de aulas.	SCO Direção e instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto as docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	Equipe gestora Discentes Instituições parceiras.	Webinars	Sem custo.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	SOC Equipe gestora.	Webinars.	Sem custo.
Participação dos simulados de mesa.	Unidade escolar - home Office.	Antes do retorno das aulas.	Direção, professores e servidores.	Realização online utilizando plataformas virtuais.	Sem custo.
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e durante o período de aulas.	Direção, professores e servidores.	SCO, Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custo.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)

Organizar e divulgar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de.	Secretaria de Educação, Unidades escolares em parceria com Saúde e Assistência Social, proteção e.	Antes da retomada das aulas. Durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, encontros virtuais, etc.). Aviso, alerta, News letter.	Sem custo
treinamento, capacitação, pessoas, de defesa civil, entre e outras. de					
Estabelecer o processo de comunicação transparente entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de.	Secretaria Municipal da Educação.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.	Definir um fluxograma de informações, constatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa. Estabelecer um interlocutor.	Sem custo
comunicação local.	Unidade Escolar.				
Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo <i>fake news</i> e notícias de natureza especulativa variada.	Secretaria Municipal da Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.	Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.	Sem custo
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Cartazes com orientações. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:	Secretaria Municipal da Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.	Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). E-mail, <i>Google forms</i> para comunicados e/ou pesquisas; <i>Google Hangouts</i> , <i>chat online</i> , <i>webinars</i> , <i>lives</i> , canal aberto. Mídias sociais (<i>Facebook</i> , <i>WhatsApp</i> , <i>Twitter</i> , <i>Website</i> , <i>Instagram</i> , <i>Youtube</i> , <i>Telegram</i> , <i>SMS</i> , <i>Skype</i> , <i>Messenger</i> etc.). Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos.	Sem custo
				<i>online</i> , ouvidoria. Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, (mobiliário urbano para informação), <i>outdoors</i> , <i>spots</i> , <i>televisivos</i> , micro programas de rádio etc. Sistemas sonoros	

				móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).	
Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de	Secretaria Municipal da Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.	Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.	Sem custo
Contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.					

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios):
 FINANÇAS Diretrizes:
 Link de Acesso:

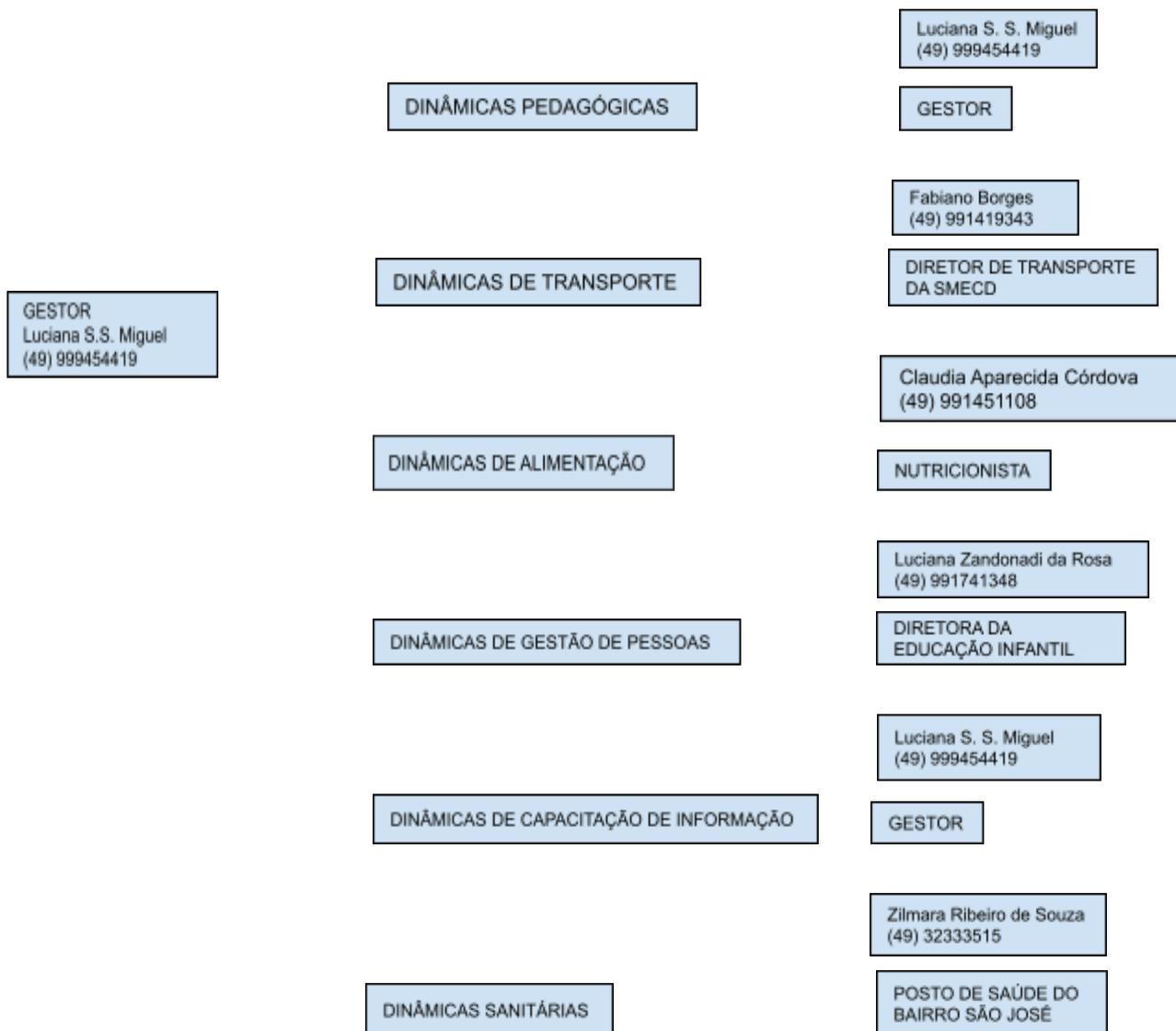
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal, protetor ocular, luvas, jalecos, dispenser de álcool gel). Tapetes Sanitizantes.	Secretaria Municipal de Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, das licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder à aquisição e controlar.	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.
Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70% e produtos de sanitização	Secretaria Municipal de Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, das licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder à aquisição e controlar.	Itens adquiridos através do FNDE, Previsto pela LOA e no PPA.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças.

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEIM Alcides Zabet – Traços e Letras adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) O perfil epidemiológico na plataforma multi-escolar territorial;
- c) A Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes;
- e) Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Luciana Silva Souza Miguel	Coordenadora	999454419	A, b, c, d, e, f, g
Kelly Góss Kauling	Pai de aluno	991613240	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Daniela de Sena Amaral	Professora	999478952	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Mara Suzana Ferreira Matos	Professora	998187043	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Maria Izabel Borges	Professora	991065905	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Adriana Maria de Souza Almeida	Agentes de Serviços Gerais	991230874	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Luciana Silva. Souza Miguel	Diretora	999454419	Controle de estoque de EPIs e EPCs

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

7.3.3 ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2 Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos; - Servidores envolvidos; - Estudantes envolvidos; - atendimentos realizados com professores; - atendimentos realizados com servidores; - atendimentos realizados com estudantes; - atendimentos realizados com familiares;	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras -	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg -	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Anexo 3

- Nota Informativa nº 002/2021 -
[DIVE/SUV/SES/SED/SC](#)
[RQ5VA3NX.pdf](#) (bc.sc.gov.br)

Anexo 4

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/2021
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=409578>

ANEXO 5

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 DE 15/12/2020
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406055>

ANEXO 6

- Portaria SED 2154 de 26/08/2021
http://dados.sc.gov.br/dataset/0a43e611-003a-48c8-a9d4-882abcde8caa/resource/5dc5b0aa-23c8-47ca-b3b8-2c2a394268d0/download/portaria-see-p_2154-de-26.08.2021.

ANEXO 7

- Decreto nº 314/2021.
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-314-de-21-de-julho-de-2021-333780328>

ANEXO 8

- Portaria SES/SED/DSC nº 1.967.
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=418851>

ANEXO 9

- Decreto nº 1.382 de 24 de julho de 2021.
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=417795>

ANEXO 10

- Nota informativa 002/2021.

<https://www.colegiocatarinense.g12.br/wp-content/uploads/2021/05/Nota-Informativa-no-002-2021-DIVE-SUV-SES-SED-SC.pdf>

ANEXO 11

Decreto Estadual nº 1.769 de 2 de março de 2022 do governo do Estado de Santa Catarina
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=428087>

ANEXO 12

Decreto Municipal de São Joaquim nº 139/2022
<https://www.saojoaquim.sc.gov.br> ›

ANEXO 13

<https://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/31434-entenda-os-regramentos-vigentes-em-santa-catarina-para-o-retorno-das-aulas-presenciais-em-2022>

ANEXO 14

<http://dados.sc.gov.br/dataset/covid-19-leis-estaduais>

ANEXO 15

<https://www.dive.sc.gov.br/index.php/covid-19-coronavirus>

ANEXO 16

<https://www.dive.sc.gov.br/index.php/notas/notas-tecnicas>

<http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/151-noticias/noticias-2022/1413-nota-tecnica-conjunta-divs-e-defesa-civil-n-002-2022>

